

AS ESCAIOLAS DA VILLA STELLA, PELOTAS/RS: ABORDAGENS PEDAGÓGICAS PARA CONSTRUÇÃO DE UM LIVRO-OBJETO

NICOLE BARROS MARON¹; RIQUELME FERREIRA ROSA²;
ALINE MONTAGNA DA SILVEIRA³:

¹Universidade Federal de Pelotas – nicolebmaron@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – riquelmerfr@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – alinemontagna@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma pesquisa sobre a *Villa Stella*, localizada no Museu Municipal Parque da Baronesa, em Pelotas (RS), que foi realizada com intuito de desenvolver um livro-objeto que narre uma das técnicas construtivas utilizadas na edificação. O projeto tem como ponto de partida a articulação entre o ensino e a pesquisa, sendo posteriormente direcionado a ações de extensão. A atividade está vinculada à disciplina de Teoria e História III, Arquitetura e Urbanismo Ecléticos e Pré-Industriais, componente curricular obrigatório do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

A *Villa Stella* é uma residência datada de 1930, que foi construída para servir de moradia para o neto da Baronesa de Três Serros, Delmar Antunes Maciel, e sua esposa, Stella Maciel. Segundo Passos *et al.* (2024), trata-se de uma edificação com quase cem anos, a qual possui características construtivas e arquitetônicas típicas de uma época onde as habitações possuíam muitos detalhes e ornamentações. Essas particularidades foram exploradas na proposta do livro-objeto.

Romani (2011) entende o livro-objeto como um produto artístico reproduzível, cuja narrativa é apreendida através da manipulação física do objeto, proporcionando ao leitor uma experiência de leitura única e interativa. A materialidade do livro atua como mediadora entre o conteúdo e a experiência do leitor, o que confere ao ato da leitura uma dimensão sensorial e intelectual. Explorar as potencialidades da materialidade dos livros-objetos como instrumentos de mediação foi a proposta desse exercício.

Ao abordar os elementos decorativos presentes na *Villa Stella*, observa-se a aplicação da técnica das escaiolas. Ferreira, Oliveira e Fonseca (2025) indicam que as escaiolas são uma forma de ornamentação encontrada nas edificações

pelotenses, utilizadas com a finalidade de conferir maior importância para as áreas sociais, ou, ainda, aplicadas nas áreas úmidas, desempenhando a função dos atuais azulejos. Segundo Alves (2011), trata-se de um tipo de revestimento empregado, usualmente, no acabamento de paredes internas, encontrado nas residências pelotenses. O autor descreve a técnica como um tipo de pintura a fresco aplicada sobre um estuque, sendo este uma camada lisa, branca e polida. Nas escaiolas pelotenses a pintura é aplicada sobre uma massa fresca, composta de cal e pó de mármore, enquanto a coloração é uma mistura de pigmentos diluídos. Após o processo da pintura utiliza-se uma solução de sabão para o acabamento. O polimento final é realizado com o auxílio de uma colher de pedreiro, resultando em uma superfície limpa e brilhante (Alves, 2015).

Dessa forma, este trabalho propõe o estudo de uma das técnicas construtivas da *Villa Stella*, as escaiolas, para a elaboração de um livro-objeto.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

As ações de estudo e execução do trabalho iniciaram com uma prática presencial de conhecimento expositivo do local de estudo, por meio de uma visita guiada pelo parque e pela residência – *Villa Stella* (Fig. 1, esquerda) – objeto de estudo deste trabalho. O trabalho foi embasado em pesquisas bibliográficas relacionadas à antiga residência de Delmar Antunes Maciel e à técnica de revestimento decorativo interno, foco central do estudo. Fotografias e filmes também contribuíram para o reconhecimento do tema abordado. O livro-objeto proposto visa não apenas a um público técnico ou acadêmico, mas também aqueles interessados na história local, promovendo uma experiência de conexão com a memória da cidade por meio da materialidade e da leitura interativa.



Figura 1 (esquerda): Fachada Principal da *Villa Stella*

Fonte: [A Casa Senhorial, 2024](#)



Figura 2 (central): Escaiolas do Hall Central

Fonte: autores

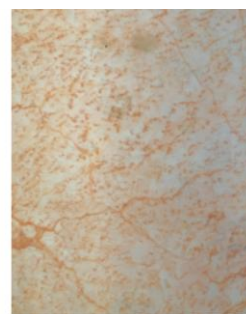


Figura 3 (direita): Escaiolas da sala de costura

Fonte: autores

Para o desenvolvimento deste trabalho, foram observadas as paredes internas da edificação que possuem revestimentos em escaiolas. As transformações e adaptações que ocorreram ao longo dos anos fez com que o edifício, atualmente, apresente poucos locais com este revestimento. É possível encontrar três padrões de escaiolas: no hall central do pavimento térreo, na sala de costuras e na copa (Passos *et al.*, 2024), conforme podemos observar as figuras 2 e 3 (central e direita). Isso se deve, em parte, à mudança de uso da edificação, que anteriormente se destinava à residência e, atualmente, comporta uma secretaria. A partir dessa constatação, a pesquisa buscou valorizar a técnica ainda presente em alguns cômodos. Dessa forma, o livro-objeto pretende demonstrar o tipo de padrão encontrado (figuras 4 e 5, esquerda e central) na edificação e onde estão posicionadas na planta, conforme a figura 6 (direita).



Figura 4 (esquerda):
Padrão das escaiolas do
hall no Revit
Fonte: Acervo NEAB

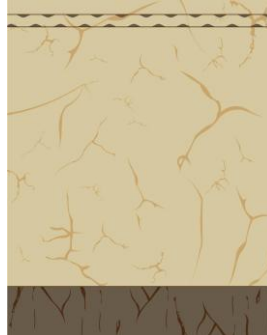


Figura 5 (central): Padrão
das escaiolas da sala de
costura no Revit
Fonte: Acervo NEAB

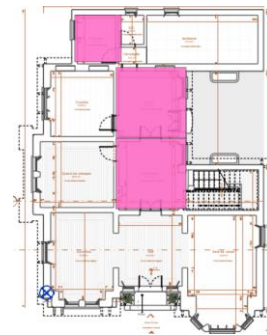


Figura 6 (direita): Planta
com localização das
escaiolas
Fonte: Acervo NEAB

Com isso, o caráter extensionista da atividade busca fomentar o conhecimento e a reflexão do público participante, através de um livro-objeto, para que de forma lúdica possa ser apresentada a técnica de revestimento adotada. Desse modo, o livro artesanal, tátil, e interativo adota uma materialidade de fácil execução, empregando materiais recicláveis, com capas em papelão e folhas em papel kraft. A estratégia de interação será realizada a partir de um envelope, que informa a planta baixa da edificação, de janelas de emolduramento com amostras das escaiolas, de texturas que lembram a execução da técnica e de cores que remetam às escaiolas do local. Essas estratégias serão utilizadas para explorar os sentidos e explicar o que são as escaiolas presentes nos cômodos da *Villa Stella*, localizada no Parque da Baronesa em Pelotas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência diversificada para apropriação de conhecimento contribuiu para uma qualificação do estudo e uma experiência do objeto *in loco*. A experiência exploratória inicial favoreceu a construção de uma leitura da realidade atual que, aliada ao repertório obtido por meio das referências bibliográficas, fundamentaram o trabalho. O resultado foi um conhecimento mais aprofundado sobre o tema. A visita contribuiu para a definição da temática a ser explorada no livro-objeto: as escaiotas da *Villa Stella*. As referências sobre a técnica construtiva contribuíram para a concepção da materialidade do objeto. Apesar das dificuldades iniciais em localizar referências bibliográficas específicas, foi possível acessar os materiais necessários para a realização do trabalho. Por fim, acredita-se que é importante ampliar as possibilidades de apropriação de conteúdos pelos estudantes, mediante propostas pedagógicas diversificadas que possibilitam aos acadêmicos um maior interesse na temática da disciplina e o protagonismo nas suas produções acadêmicas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, F. G. **Termos e modos de fazer relacionados ao estuque denominado de escaiola nos revestimentos de paredes internas no sec. XIX**. 2011. 85 f. Monografia (Graduação) – Curso de Bacharelado em Conservação e Restauro da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS.

ALVES, F. G. **Decorações murais: técnicas pictóricas de interiores**. Pelotas/RS (1878-1927). 2015. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS.

PASSOS, H. *et al.* O BIM e a documentação do patrimônio cultural edificado: o caso da *Villa Stella* em Pelotas/RS. In: **Anais Graphica 2024**: XV International Conference on Graphics Engineering for Arts and Design. Anais...Pelotas (RS) Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) | Câmpus Pelotas, 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/graphica-430628/862430-O-BIM-E-A-DOCUMENTACAO-DO-PATRIMONIO-CULTURAL-EDIFICADO--O-CASO-DA-VILLA-STELLA-EM-PELOTASRS>. Acesso em: 27/07/2025

ROMANI, E. **Design do Livro-Objeto Infantil**. 2011. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.